

EVSB - EPIDEMIOLOGIA DAS CONDIÇÕES SISTÊMICAS E DAS DOENÇAS PERIODONTAIS, E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA, DE MULHERES COM SOBREPESO/OBESIDADE DURANTE A GESTAÇÃO E APÓS O PARTO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

FORATORI-JUNIOR; Gerson Aparecido¹, JESUINO; Bruno Gualtieri², MÁSCOLI; Leonardo Silva³, ORENHA; Eliel Soares⁴, SALES-PERES; Sílvia Helena de Carvalho⁵

RESUMO

Introdução: O peso excessivo está associado a periodontite devido, principalmente, aos mediadores inflamatórios secretados pelo tecido adiposo. Da mesma forma, durante a gravidez podem ocorrer prejuízos aos tecidos periodontais devido à associação entre níveis hormonais elevados e higiene oral inadequada. O excesso de peso materno pode causar prejuízos sistêmicos e bucais para as mulheres, afetando a qualidade de vida, e podendo resultar em prejuízos no parto e na saúde das crianças. **Objetivos:** Este coorte prospectivo teve como objetivo avaliar as condições sistêmicas e periodontais, e seu impacto na qualidade de vida, de mulheres com sobrepeso/obesidade durante a gestação e após o parto. **Metodologia:** Foram selecionadas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Bauru 93 gestantes durante o segundo trimestre gestacional (T1) para compor a amostra do presente estudo. As pacientes da amostra foram divididas em dois grupos: com excesso de peso (G1 = 53) e peso normal (G2 = 40) e, posteriormente, foram examinadas no terceiro trimestre de gestação (T2) e pelo menos 2 meses após o parto (T3). As seguintes variáveis foram analisadas: a) nível socioeconômico; b) condição sistêmica - parâmetros antropométricos, hipertensão arterial [HA], diabetes mellitus [DM] e ganho ponderal durante a gravidez; c) comportamentos de higiene bucal; d) condições periodontais; e) qualidade de vida relacionada à saúde bucal em T1 e T3 [Oral Health Impact Profile - OHIP-14]. Foram adotados o teste t, Mann-Whitney, qui-quadrado, ANOVA e regressão logística binária ($p < 0,05$). **Resultados e discussão:** G1 teve menor escolaridade ($p=0,0307$) e renda mensal familiar ($p=0,0230$) e apresentou maior prevalência de DM e HA em T1 e T2, respectivamente ($p=0,047$; $p=0,004$). G1 apresentou ganho ponderal superior ao esperado ($p=0,019$), recebendo a classificação de ganho ponderal excessivo durante a gestação. Ambos os grupos mostraram uma piora nos comportamentos de higiene bucal após o parto. Maior prevalência de periodontite foi encontrada em todos os períodos para o G1 ($p < 0,05$). G2 apresentou melhora de todos os parâmetros periodontais após o parto, enquanto o G1 não apresentou diferença nesses parâmetros entre os períodos. Não houve diferenças entre os grupos em T1 e T3 em relação ao escore total do OHIP-14. No entanto, escore total do OHIP-14 melhorou após o parto para ambos os grupos ($p < 0,05$). A regressão logística apontou que o excesso de peso e o baixo nível socioeconômico estão diretamente associados à presença de periodontite. **Conclusão:** Mulheres com excesso de peso apresentam piores condições sistêmicas e periodontais durante a gestação e após o parto, e a periodontite está intimamente associada ao excesso de peso. Além disso, a pior condição bucal durante a gravidez impacta negativamente na qualidade de vida das pacientes. Apoio financeiro: FAPESP 2018/20626-5

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Sobrepeso, Periodontite

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB/USP), gerson.foratori@usp.br
² Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB/USP), bruno.jesuino@usp.br
³ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB/USP), leonardo_mascoli@hotmail.com
⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB/USP), eliel@usp.br
⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB/USP), shcperes@usp.br